Jornal
Folha
da Cidade
www. jornalfc.com
RIO VERDE - GOIÁS | ANO 30 | N. 403
01 A 08 DE NOVEMBRO DE 2026

Programa do Governo Federal em Rio Verde

Minha Casa, Minha Vida beneficia 352 famílias

O sonho da casa própria tornou-se realidade para 352 famílias de Rio Verde com a entrega de dois empreendimentos habitacionais, no dia 28 de outubro. Por meio do programa Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal, em parceria com a Prefeitura e a Caixa Econômica Federal, foram entregues 96 apartamentos no Residencial Remy Veloso de Resende e 256 no Residencial Nilson Braz da Silva. Criado em 2009 e retomado pelo presidente Lula, o programa reafirma seu papel na promoção da inclusão social e do acesso à moradia digna. Mais do que receber as chaves de um imóvel, centenas de famílias rio-verdenses celebram a conquista de um lar e o início de uma nova história. Pág. 03

PESQUISA

UniRV pesquisa uso de luz LED para acelerar produção de sementes de algodão



Pesquisadores da Universidade de Rio Verde (UniRV), sob a coordenação do professor Dr. Márcio Rosa, desenvolvem um estudo inovador que utiliza luz de LED para acelerar o florescimento e a produção de sementes de algodão. A técnica, conhecida como Speed Breeding, busca reduzir o tempo necessário para desenvolver novas variedades mais produtivas e resistentes. Os primeiros resultados são promissores, e a expectativa é contribuir para o avanço da pesquisa agrícola e o fortalecimento da cotonicultura brasileira. Pág. 05

CLIMA

Dra Nadyne Martins alerta: El Niño acende alerta para a saúde das crianças



A previsão de calor intenso e alterações no regime de chuvas preocupa especialistas e exige atenção redobrada das famílias de Rio Verde. Crianças, especialmente os bebês, são mais vulneráveis à desidratação, às doenças respiratórias e às infecções. Pediatras recomendam cuidados simples, como hidratação adequada, higiene dos alimentos, combate ao mosquito da dengue e vacinação em dia. O acompanhamento médico preventivo também é fundamental para proteger a saúde infantil diante das mudanças climáticas. Pág. 02

ANVISA

ANVISA aprova cinco novas canetas para diabetes e obesidade



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro de cinco novos medicamentos injetáveis para o tratamento de diabetes tipo 2 e obesidade. Pág. 02

MÚSICA

IF Goiano revela talentos no Festival Vozes do Cerrado



O IF Goiano – Campus Rio Verde realizou, no dia 29 de outubro, o 1º Festival de Música Vozes do Cerrado, integrando a programação dos Eventos Integrados 2026. A iniciativa reuniu estudantes, servidores e convidados em uma noite de apresentações musicais, criatividade e emoção. O festival valorizou a cultura regional, revelou talentos da comunidade acadêmica e reforçou a importância da arte na formação humana e educacional. Pág. 09



ANVISA aprova cinco novas canetas para diabetes e obesidade

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro de cinco novos medicamentos injetáveis para o tratamento do diabetes tipo 2 e da obesidade. As canetas contêm semaglutida ou liraglutida, substâncias que auxiliam no controle da glicemia e na perda de peso. Os novos produtos são Aribet, Embeltah, Sevema, Lyrza e Wylovol, fabricados por laboratórios indianos. Com as novas autorizações, chega a 20 o número de canetas de GLP-1 aprovadas pela Anvisa em 2026. Os medicamentos devem ser utilizados mediante prescrição e acompanhamento médico. Fonte: Agência Brasil.

EDITORIAL

Oníria Guimarães de Oliveira



A vida é uma passagem, e o amor é o que permanece

A semana em que celebramos o Dia de Finados nos convida a uma reflexão profunda sobre a vida, a morte e, sobretudo, sobre a maneira como estamos conduzindo nossa existência terrena. Mais do que recordar aqueles que partiram, este é um momento oportuno para olhar para dentro de nós mesmos e perguntar: estamos vivendo de maneira digna da missão que Deus nos confiou? Estamos preparados para o encontro definitivo com o Criador?

Sabemos que a morte não marca hora nem anuncia sua chegada. Entretanto, para nós, cristãos, a Palavra de Deus oferece os ensinamentos necessários para que esse encontro não nos surpreenda despreparados. No Evangelho de Mateus (25,31-46), Jesus nos apresenta, com extraordinária clareza, o caminho da salvação: alimentar quem tem fome, dar de beber a quem tem sede, acolher o estrangeiro, vestir quem está nu, cuidar dos enfermos e visitar os que estão presos. Em outras palavras, nossa passagem pela Terra será medida, sobretudo, pela capacidade de amar, servir e reconhecer a presença de Cristo no próximo.

Para alguns, essas convicções podem parecer apenas ensinamentos religiosos. Para nós, porém, representam o fundamento de uma fé que ultrapassa os limites das instituições e se manifesta nas atitudes cotidianas. Jesus Cristo não veio simplesmente estabelecer normas religiosas, mas reunir uma comunidade viva, sustentada pela fé, pela esperança e pela caridade. Uma Igreja edificada sobre o testemunho dos apóstolos, que nos orienta a viver as bem-aventuranças e a compreender que a verdadeira grandeza humana está no amor que somos capazes de oferecer.

Recordar nossos familiares, amigos e todos os fiéis falecidos não deve ser entendido como uma imposição religiosa, mas como um gesto espontâneo de gratidão, respeito e amor. São pessoas que fizeram parte de nossa história, contribuíram para nossa formação e deixaram marcas que o tempo jamais apagará. Ao elevarmos nossas orações por aqueles que partiram, reafirmamos nossa fé na ressurreição dos mortos e na vida eterna. Afinal, para quem crê, a morte não representa o fim de tudo, mas a passagem para uma nova dimensão da existência.

É também com esse sentimento de responsabilidade diante da vida que apresentamos mais uma edição do Jornal Folha da Cidade. Nosso compromisso permanece firme: levar aos leitores informações relevantes, notícias de interesse público e acontecimentos que fazem parte do cotidiano de Rio Verde, de Goiás e do Brasil. Em tempos em que a desinformação circula com velocidade assustadora, o jornalismo responsável assume uma missão ainda mais importante: separar os fatos dos boatos, combater as notícias falsas e contribuir para a formação de uma sociedade consciente, crítica e bem informada.

As eleições ficaram para trás. Como acontece em disputas marcadas por paixões e divergências, deixaram algumas feridas, desentendimentos e até rompimentos entre pessoas que pensam de maneira diferente. Mas a democracia não termina com a apuração dos votos. Pelo contrário, é depois das eleições que precisamos demonstrar maturidade, respeito às diferenças e disposição para reconstruir pontes. O Brasil é maior do que qualquer disputa partidária, e o futuro do país exige união em torno daquilo que realmente importa: o bem-estar da população.

Aproximamo-nos do encerramento de mais um ano. O Natal já começa a ocupar nossos pensamentos, enquanto os projetos e as expectativas para 2027 ganham espaço. É tempo de renovar a esperança, fortalecer a fé e acreditar que dias melhores são possíveis. Mas não basta esperar que tudo dê certo. É necessário fazer a nossa parte, cultivar a solidariedade, praticar a justiça e assumir nossas responsabilidades como cidadãos e cristãos.

Dos governantes, esperamos muito mais do que discursos e promessas de campanha. Esperamos coerência, compromisso com a verdade, responsabilidade na administração pública e, principalmente, sensibilidade diante das necessidades dos mais vulneráveis. Nosso país possui riquezas naturais, humanas e econômicas extraordinárias, mas precisa transformá-las em oportunidades, renda, educação, saúde, dignidade e melhores condições de vida para todos.

A soberania de uma nação também se constrói quando suas riquezas são utilizadas em benefício da população, quando o desenvolvimento alcança os que mais precisam e quando ninguém é deixado à margem do progresso. Não podemos aceitar que um país tão generoso em recursos continue convivendo com tantas desigualdades.

E aqui retornamos à reflexão que abriu este editorial. A vida é breve, os bens materiais são passageiros e nenhuma conquista terrena nos acompanhará para a eternidade. Somos apenas administradores temporários daquilo que Deus coloca em nossas mãos. O que verdadeiramente permanecerá será o bem que fizermos, a solidariedade que praticarmos, a justiça que defendermos e o amor que deixarmos como herança.

Que a lembrança daqueles que já partiram nos ensine a valorizar mais os que permanecem ao nosso lado. Que a fé não seja apenas uma declaração de crença, mas uma atitude concreta diante da vida. E que, ao final de nossa caminhada, possamos olhar para trás com a serenidade de quem procurou fazer o bem, cumprir sua missão e deixar o mundo um pouco melhor do que encontrou. Porque, no fim, não seremos lembrados apenas pelo que conquistamos, mas principalmente pelo amor que fomos capazes de compartilhar. Boa leitura!

Cuidar desde o Começo

DRA. NADYNE MARTINS

Orientação, carinho e conhecimento para uma infância saudável.



El Niño e a saúde das crianças: o que muda dentro de casa?

Quem vive na cidade de Rio Verde e na região sabe que o agronegócio depende diretamente do clima. Chuvas intensas e irregulares e períodos de calor prolongado fazem parte da nossa rotina. Neste momento, os órgãos de monitoramento do clima acompanham um El Niño que pode ser forte até o fim de 2026 e continuar em 2027. Ele afeta as lavouras e também a saúde das crianças da nossa cidade.

O que os órgãos oficiais estão observando

Boletins de instituições como INMET, INPE, ANA e Cemaden mostram alta probabilidade de um El Niño de forte intensidade no trimestre de setembro a novembro. Os mesmos boletins indicam temperaturas acima da média em quase todo o país e condições favoráveis às queimadas no Centro-Oeste, região onde fica Rio Verde.

O que os dados mostram sobre a saúde das crianças

No 42º Congresso Brasileiro de Pediatria, realizado em outubro deste ano, especialistas discutiram os efeitos das mudanças climáticas sobre a saúde das crianças e adolescentes. A Sociedade Brasileira de Pediatria destacou que uma parte relevante das doenças na infância está ligada a fatores ambientais que podem ser modificados.

Os bebês estão entre os grupos mais sensíveis. Eles perdem líquido com facilidade, dependem dos adultos para receber água e alimentos e correm mais risco quando a água ou a comida estão contaminadas.

O que muda dentro de casa

Algumas medidas são sempre importantes e fazem diferença:

- Mantenha as crianças hidratadas ao longo do dia, mesmo quando elas não pedirem água.
- Ferva ou filtre a água sempre que houver dúvida sobre a sua qualidade.
- Higienize os alimentos de forma adequada, observando a validade e o armazenamento correto.
- Lave as mãos principalmente antes de comer e depois de usar o banheiro.
- Elimine a água parada onde o mosquito da dengue se cria: esvazie pneus, vasos, garrafas e caixas d'água sem tampa.
- Converse com o pediatra sobre doenças crônicas, como asma e rinite, e planeje o cuidado antes que as crises apareçam.
- Mantenha o calendário de vacinas em dia, para que a criança fique menos exposta a doenças que podem ser evitadas.

Sinais e sintomas de alarme

Crianças com diarreia acompanhada de febre, sangue nas fezes ou vômitos constantes devem ser avaliadas por um médico. O mesmo vale para sonolência, choro sem lágrimas, boca seca, pouca urina, dificuldade para respirar ou pouca reação.

A consulta de rotina faz diferença

Na consulta de acompanhamento, o médico revisa as vacinas, o peso, a alimentação, a hidratação e as doenças de longa duração da criança, como asma, dermatites e sinusites. Com isso, ele trabalha formas de prevenção e orienta a família para que se sinta segura neste momento.

Também é o momento de tirar todas as dúvidas com calma e segurança.

Se o seu filho não faz consulta de rotina há algum tempo, separe a caderneta de vacinação, os exames recentes e as perguntas anotadas e marque uma consulta.

Prazer, sou a Dra Nadyne Martins, médica. Acompanho mamães e papais durante a gestação, para que se sintam preparados para a chegada do bebê, e cuido da saúde do seu filho com acompanhamento contínuo após o nascimento, com atenção ao crescimento e desenvolvimento da criança.

Atendimentos presenciais

Rio Verde na Clínica Vivstar
Telefone fixo (64) 2018-1113
Santa Helena de Goiás na Clínica AME
Telefone (64) 99262-6960
Instagram @nadynemarts

Folha da CIDADE
ATIVA COMUNICAÇÃO LTDA
Fone: (64) 99939-3244 - CNPJ - 02.832.606/0001-19
Rua C, nº 20 - Vila Renovação - Rio Verde -GO - CEP 75.906-110
Diretor Geral: Jesus Catarino de Oliveira /Redação: Oníria Guimarães de Oliveira /Jurídico: Rafael Guimarães de Oliveira

Minha Casa, Minha Vida realiza sonho da casa própria para 352 famílias em Rio Verde

Programa habitacional do Governo Federal, retomado e fortalecido pelo presidente Lula, entrega 352 apartamentos em dois residenciais, em parceria com a Prefeitura de Rio Verde e a Caixa Econômica Federal, ampliando o acesso à moradia digna no município.

O sonho da casa própria tornou-se realidade para 352 famílias de Rio Verde na quarta-feira, 28 de outubro, com a entrega de dois empreendimentos habitacionais construídos por meio do programa Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal, em parceria com a Prefeitura de Rio Verde e a Caixa Econômica Federal. As solenidades marcaram a entrega de 96 apartamentos no Residencial Remy Veloso de Resende e outras 256 unidades no Residencial Nilson Braz da Silva, representando um importante avanço na política habitacional do município.

A conquista das novas moradias reforça a importância do Minha Casa, Minha Vida, uma das principais políticas públicas de inclusão social do Governo Federal.

Criado em 2009, durante o segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o programa foi retomado e fortalecido em sua atual gestão, com o objetivo de ampliar o acesso à habitação, reduzir o déficit habitacional e proporcionar melhores condições de vida, especialmente às famílias de menor renda.

Em Rio Verde, as entregas demonstram como a parceria entre o Governo Federal, a administração municipal e a Caixa Econômica Federal pode transformar investimentos habitacionais em benefícios concretos para a população. Mais do que apartamentos, as 352 unidades representam segurança, estabilidade e a oportunidade de construir um futuro com mais dignidade.

Dois empreendimentos, centenas de sonhos realizados

O Residencial Remy Veloso de Resende, localizado na Avenida Bem-te-vi, no Jardim Helena, recebeu 96 famílias contempladas pelo programa Minha Casa, Minha Vida – Cidades. O empreendimento Terra Nova integra a modalidade que permite a participação de estados e municípios na ampliação das oportunidades de acesso à casa própria.

Já o Residencial Nilson Braz da Silva, situado na Avenida José da Costa Martins, contemplou 256 famílias com apartamentos do Condomínio Mais Moradia, construído por meio do Minha Casa, Minha Vida, na modalidade Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), mecanismo utilizado pelo Governo Federal para viabilizar moradias destinadas à população de menor renda.

As duas entregas representam um passo significativo para o atendimento da demanda habitacional de Rio Verde, município que apresenta crescimento econômico e populacional e, consequentemente, necessita de investimentos permanentes em infraestrutura, serviços públicos e habitação popular.

A ampliação do acesso à moradia é fundamental para garantir que o desenvolvimento econômico também seja acompanhado de avanços sociais, permitindo que famílias trabalhadoras tenham condições de conquistar um imóvel próprio e estabelecer suas raízes na cidade.

Parceria entre os governos garante resultados

As solenidades reuniram representantes dos governos federal e municipal, da Caixa Econômica Federal e do Poder Legislativo. Participaram o prefeito Wellington Carrijo, o secretário nacional de Habitação, Augusto Rabelo, o deputado estadual e eleito deputado federal Lucas do Vale, o ex-prefeito e eleito deputado estadual Paulo do Vale, a diretora de Gestão Social Ana Paula Santos Pereira Jaime e o superintendente da Caixa Econômica Federal, Tarciso Alves de Souza.

Na entrega do Residencial Remy Veloso de Resende, o presidente da Câmara Municipal, Cabo Moraes, foi representado pelo líder do governo no Legislativo, vereador Gerlos, que participou acompanhado dos vereadores Orestes da Habitação, Professor Fábio, Lindomar Neves e Luciano Perpétuo.

Na solenidade do Residencial Nilson Braz da Silva, o presidente Cabo Moraes esteve presente ao lado dos vereadores Gerlos, Iran Cabral, Elvis (Hospital dos Brinquedos), Orestes da Habitação, Professor Fábio, Júlio da Ferragista, Túlio Barcelos, Professor Leonardo Lacraia, Luciano Perpétuo e Eder Magrão.

A participação das autoridades reforçou a importância da atuação conjunta das diferentes esferas do poder público na execução de políticas habitacionais capazes de atender às necessidades da população.

Minha Casa, Minha Vida: inclusão social e desenvolvimento

A entrega dos dois residenciais evidencia o papel estratégico do Governo Federal na promoção do direito à moradia.









Desde sua criação, o Minha Casa, Minha Vida tornou-se referência nacional por permitir que milhões de brasileiros tenham acesso à habitação e por estimular setores importantes da economia, especialmente a construção civil.

Com a retomada do programa pelo governo do presidente Lula, a política habitacional voltou a ocupar posição de destaque entre as ações federais voltadas à redução das desigualdades sociais. Além da construção de novas unidades, a iniciativa busca ampliar as possibilidades de financiamento e atendimento às famílias que encontram dificuldades para adquirir um imóvel no mercado tradicional.

Em cidades como Rio Verde, onde o desenvolvimento econômico atrai novos moradores e amplia a demanda por habitação, programas dessa natureza são essenciais para evitar que o crescimento urbano seja acompanhado pelo agravamento das desigualdades.

A entrega de 352 apartamentos em um único dia demonstra a dimensão social dos investimentos e a importância da continuidade das políticas públicas de habitação. Cada unidade representa uma família que passa a contar com melhores perspectivas de estabilidade e qualidade de vida.

Residenciais homenageiam cidadãos rio-verdenses

Além de proporcionar novas moradias, os empreendimentos preservam a memória de dois cidadãos que contribuíram para a história de Rio Verde.

O Residencial Remy Veloso de Resende homenageia o comerciante nascido em 29 de julho de 1932. Após deixar a vida no campo, em 1966, Remy mudou-se para a cidade e iniciou sua trajetória comercial, tornando-se conhecido pelo Açougue Resende. Casado com Maria Leal de Resende, com quem teve cinco filhas, construiu uma história marcada pelo trabalho, pela honestidade e pela dedicação à família. Faleceu em 17 de agosto de 2022, aos 90 anos.



O Residencial Nilson Braz da Silva recebeu o nome de outro cidadão rio-verdense, nascido em 26 de setembro de 1940. Servidor da Prefeitura desde 1977, Nilson exerceu diferentes funções na administração municipal e, em 1988, passou a atuar como auditor fiscal da Receita Municipal. Faleceu em 20 de junho de 2013, deixando uma trajetória de dedicação ao serviço público.

As duas homenagens foram propostas por meio de projetos de lei de autoria do vereador Gerlos, reconhecendo a contribuição dos homenageados para o desenvolvimento e a história do município.

352 famílias iniciam uma nova história

Para as famílias contempladas, a entrega das chaves representa muito mais do que a conclusão de empreendimentos imobiliários. É o fim de uma espera, a conquista de um patrimônio e a oportunidade de oferecer aos filhos um lar com mais segurança e estabilidade.

O resultado alcançado em Rio Verde reafirma a importância do programa Minha Casa, Minha Vida como instrumento de transformação social e demonstra que os investimentos do Governo Federal, aliados à participação da Prefeitura e da Caixa Econômica Federal, podem produzir resultados expressivos na vida da população.

Ao entregar 352 novas moradias, o programa habitacional criado pelo presidente Lula reafirma seu compromisso com a inclusão social e com a garantia de um direito fundamental: o acesso à moradia digna.

Para centenas de famílias rio-verdenses, o dia 28 de outubro de 2026 ficará marcado como o início de uma nova etapa, na qual o sonho da casa própria finalmente se transforma em realidade.

Legislativo acompanha a entrega de moradias para 96 famílias no Residencial Remy Veloso de Resende



Vereadores: Professor Fábio, Gerlos Mendonça, Lindomar Neves, Luciano Perpetuo e Orestes Ferreira

Em mais uma entrega de moradias realizada na manhã de quarta-feira, 28 de outubro, 96 famílias de Rio Verde receberam as chaves de seus apartamentos no Empreendimento Terra Nova, localizado na Avenida Bem-te-vi, no Jardim Helena. As unidades integram o Programa Minha Casa, Minha Vida – Cidades e representam a conquista da casa própria para os beneficiados.

Representando o presidente da Câmara, Cabo Moraes, o líder de governo, vereador Gerlos, participou da solenidade acompanhado dos vereadores Orestes da Habitação, Professor Fábio, Lindomar Neves e Luciano Perpétuo. Também participaram o prefeito Wellington Carrijo, o secretário nacional de Habitação, Augusto Rabelo, o deputado estadual e eleito deputado federal Lucas do Vale, o ex-prefeito e eleito deputado estadual Paulo do Vale, a diretora de Gestão Social Ana Paula Santos Pereira Jaime e o superintendente da Caixa Econômica Federal, Tarciso Alves de Souza.

O empreendimento amplia as oportunidades de acesso à moradia no município, oferecendo às famílias a possibilidade de conquistar estabilidade e construir novas histórias em seus próprios lares. A cerimônia contou com a entrega simbólica das chaves e a participação de familiares do homenageado, além de representantes das instituições envolvidas.

O residencial recebeu o nome de Remy Veloso de Resende, rio-verdense nascido em 29 de julho de 1932. Em 1966, após deixar a vida no campo, mudou-se para a cidade e iniciou sua trajetória no comércio. Tornou-se conhecido pelo Açougue Resende, negócio ao qual dedicou muitos anos de trabalho. Casado com Maria Leal de Resende, com quem teve cinco filhas, construiu uma história marcada pela dedicação à família, pela honestidade e pelo respeito à comunidade. Remy faleceu em 17 de agosto de 2022, aos 90 anos.

A homenagem que perpetua seu nome no conjunto habitacional foi proposta por meio de projeto de lei de autoria do vereador Gerlos, reconhecendo sua trajetória e preservando sua memória na história de Rio Verde. Para as 96 famílias beneficiadas, a entrega dos apartamentos representa o início de uma nova fase, com a conquista de um lugar para morar e construir o futuro.



Vereador Gerlos Mendonça, representando o presidente Cabo Moraes



Residencial Remy Veloso de Rezende

RADAR
CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE

MÃO ÚNICA NO JARDIM CRUVINEL



O vereador Gustavo Amigo do Povo solicitou estudo técnico para implantação de mão única em vias do Jardim Cruvinel. A proposta busca melhorar o trânsito, especialmente na Travessa Um, onde veículos estacionados dificultam até a passagem do caminhão de coleta de lixo. O pedido inclui melhorias na sinalização e segurança de pedestres e motoristas.

ORIENTAÇÃO PARA O PRIMEIRO EMPREGO

O vereador Iran Cabral propôs a implantação de ações de orientação profissional e preparação para o mercado de trabalho nas escolas municipais. A iniciativa pretende ajudar estudantes na escolha de profissões e ampliar suas oportunidades de qualificação, inclusive por meio de parcerias com instituições de ensino.



ASFALTO NA ZONA RURAL

O vereador Dieison Lima solicitou a pavimentação asfáltica da estrada que liga o Posto Recanto ao Clube dos 30. Segundo o parlamentar, buracos, poeira e lama dificultam o tráfego na região. A melhoria beneficiaria moradores, trabalhadores e frequentadores dos estabelecimentos locais.



NATAL MAIS ILUMINADO

O vereador Elvis, conhecido como Hospital dos Brinquedos, solicitou decoração natalina na Avenida Presidente Vargas e no Calçadão, no centro de Rio Verde. A proposta atende reivindicações de comerciantes e busca valorizar o comércio, atrair consumidores e deixar a região mais bonita durante as festas de fim de ano.



SEGURANÇA NAS FEIRAS LIVRES



O vereador Orestes da Habitação solicitou à Guarda Civil Municipal o reforço do patrulhamento nas feiras livres de Rio Verde. A iniciativa busca prevenir furtos e outras ocorrências, garantindo mais tranquilidade para feirantes, consumidores e famílias que frequentam esses tradicionais espaços comerciais.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES E ASSÉDIO

O vereador Chico KGL propôs a criação de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) nas Secretarias Municipais de Saúde e Educação. A medida pretende fortalecer a segurança dos servidores estatutários, prevenir acidentes e combater situações de assédio no ambiente de trabalho.



Reunião da Câmara Técnica de Atração de Investimentos debateu desburocratização, modernização de processos e medidas para melhorar o ambiente de negócios em Rio Verde.



CODERV discute redução de impostos para fortalecer a atração de investimentos

O Conselho de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde (CODERV), por meio da Câmara Técnica de Atração de Investimentos, realizou, em 28 de outubro, reunião na Associação Comercial, Industrial e Serviços de Rio Verde (ACIRV). A pauta incluiu a simplificação dos processos de licenciamento e a discussão de medidas para tornar o município mais competitivo na atração de investimentos, incluindo a possibilidade de redução de impostos diante do cenário econômico.

Participaram o secretário municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, Pedro Cunha; o secretário de Desenvolvimento Econômico, Denimarcio Oliveira Borges; a diretora financeira do CODERV, Ana Rosa Bueno; a secretária executiva do Conselho, Tereza Pícoli; e Hugo Borges de Moraes, que apresentou a plataforma digital Rio Verde 360º.



Os participantes discutiram alternativas para facilitar a abertura e a regularização de empresas, reduzir entraves administrativos e criar condições mais favoráveis aos empreendedores. A proposta é estimular a instalação de novos negócios e ampliar a capacidade de Rio Verde de atrair investimentos.

A plataforma Rio Verde 360º também foi apresentada como iniciativa de modernização dos serviços e processos municipais. A ferramenta pode contribuir para integrar informações, otimizar procedimentos e melhorar a relação entre o poder público, os empreendedores e a população.

O encontro destacou a importância da articulação entre a administração pública e as instituições representativas do setor produtivo para identificar desafios e construir propostas que fortaleçam a competitividade local. Por meio de suas Câmaras Técnicas, o CODERV promove o diálogo e contribui com iniciativas voltadas à modernização da gestão pública, à melhoria do ambiente de negócios e ao desenvolvimento econômico sustentável de Rio Verde. O debate também avaliou como tornar os procedimentos mais previsíveis aos empreendedores.

RADAR

COMPLEXO VIÁRIO EM DISCUSSÃO

A Prefeitura de Rio Verde encaminhou à Câmara Municipal projeto que prevê a desafetação de áreas públicas para dar continuidade às obras do Complexo Viário. A proposta integra um conjunto de matérias apresentadas pelo Executivo, envolvendo também saneamento, organização administrativa e uso do solo.

CÂMARA MAIS DIGITAL

Duas resoluções aprovadas pelo Legislativo rio-verdense regulamentam a tramitação eletrônica de processos administrativos e o uso de assinaturas digitais. As normas estabelecem critérios de segurança, autenticidade e preservação dos documentos oficiais da Câmara Municipal.

REFIS TEM PRAZO

Contribuintes de Rio Verde com débitos municipais vencidos até 31 de dezembro de 2025 podem aderir ao Refis 2026 até 13 de novembro. O programa prevê descontos de até 90% em multas e juros e parcelamento em até 36 vezes, conforme as condições estabelecidas na legislação.

Pesquisa da UniRV utiliza luz de LED para acelerar a produção de sementes de algodão

Pesquisadores da Universidade de Rio Verde (UniRV) estão testando uma técnica para encurtar o tempo de produção de sementes do algodão. A pesquisa, coordenada pelo Prof. Dr. Márcio Rosa, usa luz de LED em ambiente controlado para fazer a planta florescer mais cedo. A técnica é chamada de Speed Breeding, ou melhoramento acelerado.

Conforme o professor Márcio, o algodão é uma cultura de grande importância econômica para o Brasil, especialmente para a indústria têxtil, nesse sentido, criar uma nova variedade da planta, mais produtiva ou mais resistente, pode levar cerca de dez anos. “Boa parte desse tempo é gasto esperando a planta crescer, florescer e produzir sementes para que o ciclo recomece”, explica.

No experimento, as plantas crescem em vasos, sem luz solar, sob lâmpadas de LED que permitem controlar a intensidade e as cores da luz, como azul, vermelho e vermelho-distante. Além de fornecer energia para a planta crescer, a luz funciona como um sinal que influencia o florescimento. A equipe busca a combinação ideal para que a planta floresça mais rápido, sem perder a saúde nem a qualidade das sementes.

Após cerca de 35 dias de cultivo, as plantas se adaptaram bem ao ambiente com iluminação totalmente artificial, e já aparecem diferenças de crescimento entre as condições de luz testadas. Ainda é preciso acompanhar o florescimento e a formação das sementes para saber se a técnica realmente acelera o ciclo.

As variedades estudadas, de fibra branca e colorida, levam de 140 a 165 dias para completar o ciclo no campo. Uma redução de 20% nesse período já seria um avanço importante. A equipe também monitora o gasto de energia para avaliar se a técnica é economicamente viável, e a confirmação dos resultados dependerá de novos ciclos de cultivo. “Se der certo, novas variedades de algodão poderão chegar mais rápido aos produtores, o que fortalece a cotonicultura brasileira. A técnica também poderá servir de base para outras culturas agrícolas”, destaca o professor e coordenador do estudo.



Participam do projeto dois estudantes de PIBIC, um de mestrado e um de doutorado, que atuam desde a montagem dos experimentos até a análise dos dados e a escrita de artigos científicos. Para o professor Márcio, a formação de novos pesquisadores é um dos resultados mais importantes do trabalho. Equipe ASCOM UniRV/ Jornalista Jessica Bazzo – MTE 3194/GO/Fotos: Professor Márcio Rosa

Desemprego cai para 5,2% e Brasil registra menor taxa para o terceiro trimestre desde 2012

Pesquisa do IBGE revela crescimento da população ocupada, aumento da renda dos trabalhadores e redução do número de desempregados. Goiás e Rio Verde também integram o cenário de geração de empregos e fortalecimento da economia.



O mercado de trabalho brasileiro alcançou mais um resultado histórico. A taxa de desemprego caiu para 5,2% no terceiro trimestre de 2026, o menor índice registrado para esse período desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, em 2012. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira, 30 de outubro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado representa uma redução em relação ao segundo trimestre deste ano, quando a taxa estava em 5,4%, e também ao mesmo período de 2025, quando o desemprego atingia 5,6%. Os números demonstram a continuidade da recuperação do mercado de trabalho brasileiro, com mais pessoas empregadas e maior circulação de renda na economia.

De acordo com o levantamento, o Brasil encerrou o terceiro trimestre com aproximadamente 5,6 milhões de pessoas desempregadas, uma redução de 234 mil em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano passado, 417 mil brasileiros deixaram a condição de desocupados.

Outro dado importante é o crescimento da população ocupada, que chegou a 103,6 milhões de trabalhadores, o maior contingente já registrado pela pesquisa. Somente em relação ao trimestre anterior, foram incorporadas 581 mil pessoas ao mercado de trabalho. Na comparação anual, o aumento foi de aproximadamente 1,2 milhão de trabalhadores.

A melhora também aparece na remuneração. O rendimento médio real habitual dos trabalhadores brasileiros chegou a R$ 3.790, com crescimento de 3,6% em relação ao terceiro trimestre de 2025. Já a massa de rendimentos, que representa a soma dos valores recebidos pelos trabalhadores, alcançou R$ 387,5 bilhões, estabelecendo um novo recorde.

Apesar dos avanços, a informalidade permanece como um desafio. Segundo o IBGE, 37,5% da população ocupada, o equivalente a 38,8 milhões de pessoas, ainda trabalha sem as garantias associadas à formalização. Esse cenário reforça a necessidade de políticas voltadas à qualificação profissional, à valorização salarial e à ampliação dos empregos com direitos trabalhistas.

Goiás acompanha crescimento do emprego formal

Em Goiás, os indicadores do emprego com carteira assinada também apresentam resultados positivos. Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o estado registrou saldo de 3.581 novos postos de trabalho em julho de 2026, chegando a aproximadamente 1,59 milhão de vínculos formais ativos.

A agropecuária e a construção civil foram os principais destaques naquele mês, com a criação de 1.754 e 1.475 empregos, respectivamente. A indústria também contribuiu com 527 vagas, enquanto o setor de serviços apresentou saldo positivo de 300 postos.

O desempenho demonstra a importância da diversificação econômica de Goiás, que reúne uma agropecuária competitiva, um parque industrial em expansão e atividades comerciais e de serviços que movimentam a economia regional.

Rio Verde registra mais de 3,3 mil novos empregos em 2026

Em Rio Verde, um dos principais polos econômicos do Centro-Oeste, os números também são positivos. Dados do Novo Caged apontam que o município criou 3.335 empregos formais entre janeiro e agosto de 2026, resultado de 37.982 admissões e 34.647 desligamentos.

Com esse desempenho, Rio Verde alcançou 74.559 vínculos formais ativos, registrando crescimento de 4,68% no estoque de empregos durante os oito primeiros meses do ano.

O setor de serviços liderou a criação líquida de vagas, enquanto a construção civil apresentou crescimento expressivo, reforçando a diversificação das oportunidades de trabalho na cidade.

A força do agronegócio, a presença de grandes indústrias, a expansão imobiliária e o desenvolvimento do comércio contribuem para consolidar Rio Verde como importante centro de geração de emprego e renda em Goiás.

Entretanto, o crescimento econômico também exige investimentos permanentes em qualificação profissional, infraestrutura, educação e políticas de inclusão produtiva, para que as oportunidades alcancem diferentes parcelas da população.

Desafio é transformar crescimento em qualidade de vida

A redução do desemprego no Brasil representa um avanço importante para milhões de famílias que dependem do trabalho para garantir sua sobrevivência e melhorar suas condições de vida.

Mais do que ampliar o número de vagas, o desafio agora é assegurar empregos de qualidade, salários dignos e oportunidades para jovens, mulheres e trabalhadores que enfrentam dificuldades de inserção no mercado.

Para Goiás e especialmente Rio Verde, os resultados reforçam a necessidade de continuar estimulando a atividade econômica, a formação profissional e a geração de empregos formais.

A queda histórica do desemprego nacional é uma notícia positiva, mas seus efeitos serão ainda mais significativos quando o crescimento econômico se traduzir em maior segurança financeira, redução das desigualdades e melhores condições de vida para a população.

REFORMA TRIBUTÁRIA NO CAMPO

O Sindicato Rural de Rio Verde promove, no próximo dia 10 de novembro, às 8h, na Casa do Produtor, uma reunião para discutir os impactos da Reforma Tributária sobre a atividade rural. O encontro, organizado pelo Comitê Jurídico da entidade, pretende esclarecer dúvidas e orientar produtores sobre as mudanças na legislação.

PRODUTOR PRECISA SE PREPARAR

As mudanças previstas na Reforma Tributária exigem atenção dos produtores rurais, especialmente quanto aos custos, à tributação e ao planejamento financeiro das propriedades. A reunião promovida pelo Sindicato Rural de Rio Verde será uma oportunidade para buscar informações, compreender as novas regras e preparar o setor para os desafios tributários.

INFORMAÇÃO É FUNDAMENTAL

Em um cenário de transformações tributárias e oscilações no mercado agropecuário, o acesso à informação torna-se indispensável para quem produz. A iniciativa do Sindicato Rural reforça a importância da orientação jurídica e do planejamento para garantir maior segurança nas decisões e na gestão dos negócios rurais.



RADAR



BOI GORDO EM ALTA

O mercado pecuário brasileiro encerrou outubro com forte valorização da arroba do boi gordo, que chegou a superar R$ 400 em algumas negociações. A oferta reduzida de animais para abate e a expectativa de maior demanda chinesa impulsionaram os preços, estabelecendo novos recordes nominais em importantes regiões produtoras.

GOIÁS ACOMPANHA VALORIZAÇÃO

Em Goiás, a arroba do boi gordo chegou a R$ 375, registrando alta de 7,14% em outubro, conforme levantamento da Safras & Mercado. O cenário é positivo para os pecuaristas do Sudoeste Goiano, especialmente de Rio Verde, importante polo do agronegócio, onde a pecuária tem participação expressiva na economia regional.

ARROBA SUPERA R$ 400

No mercado futuro da B3, contratos do boi gordo ultrapassaram a marca de R$ 400 por arroba, com o vencimento de novembro atingindo R$ 407. A valorização é sustentada pela oferta restrita de animais e pelas escalas de abate dos frigoríficos, que permanecem entre cinco e sete dias úteis.

CARNE MAIS CARA

A valorização do boi gordo também chegou ao mercado atacadista. Em outubro, o quarto traseiro bovino atingiu R$ 29,50 por quilo, alta de 5,36%, enquanto o dianteiro chegou a R$ 22,30, avanço de 3,72%. O aumento preocupa consumidores, embora a concorrência com carnes de frango e suína limite reajustes maiores.

EXPORTAÇÕES EM ALERTA

Apesar dos preços elevados, as exportações brasileiras de carne bovina apresentaram redução no volume médio diário embarcado em outubro. Dados parciais da Secretaria de Comércio Exterior apontam queda de 33,7% na comparação com o mesmo mês de 2025. Em contrapartida, o preço médio da tonelada exportada aumentou 13,5%.


Tecnologia
para avançar.
Humanidade
para transformar.
Vestibular
Medicina
UniRV
inscrições ABERTAS
ENEM · PROVAS PRESENCIAIS
PROVAS NOS DIAS
RIO VERDE 23.11
APARECIDA 24.11
GOIANÉSIA 25.11
FORMOSA 26.11
LUZIÂNIA 27.11
Todas as provas presenciais serão realizadas exclusivamente em Rio Verde - GO
unirvconecta.com.br
UniRV
Universidade de Rio Verde
64 3620 3030
unirvoficial

LITERATURA

Escritora Ana Luiza lança “Pés de Vento e seus contos de ensinagem” em Rio Verde

Obra reúne literatura, memória e educação em histórias que despertam reflexões e valorizam experiências de vida. Lançamento aconteceu na sexta-feira (30), na ACIRV.



A literatura rio-verdense ganhou mais uma obra com o lançamento do livro Pés de Vento e seus contos de ensinagem, da escritora Ana Luiza de Lima Guimarães Costa. A sessão magna de autógrafos foi realizada na sexta-feira, 30 de outubro, as 19 horas, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Rio Verde (ACIRV), reunindo escritores, educadores, leitores, familiares e representantes da comunidade.

Estiveram presentes: Secretário Municipal de Cultura Issac Pires, Presidente do Conselho Municipal de Cultura Laudelino Junior, Presidente da Arlao (Academia Rio-Verdense) Zilda Pires, Presidente da AJEB (Associação de Jornalistas e Escritores do Brasil) Zilda Mendonça, a ALERVE (Academia de Letras de Rio Verde) foi representada pela secretária da entidade Dill Ferreira.

A obra nasce do encontro entre a literatura e a educação, transformando memórias, experiências e vivências em narrativas que acolhem, ensinam e convidam à reflexão. Por meio de seus contos, a autora propõe novos olhares sobre o cotidiano, valorizando a sensibilidade, o conhecimento e as lições construídas ao longo da vida.

“Mais do que uma coletânea de histórias, Pés de Vento e seus contos de ensinagem representa uma contribuição ao universo literário e educacional, aproximando a palavra escrita das experiências humanas e demonstrando como a literatura pode se tornar um importante instrumento de aprendizagem e transformação.” Relata Issac Pires secretário Municipal de Cultura de Rio Verde

Para Ana Luiza, o lançamento representa um momento especial de sua trajetória como escritora, marcado pela oportunidade de compartilhar com o público histórias que nasceram da memória, da observação e dos caminhos percorridos.

A noite foi uma celebração da literatura, da educação e da cultura, proporcionando um espaço de encontro entre a autora e seus leitores, além de incentivar o hábito da leitura e valorizar a produção literária local.

O lançamento contou com o apoio da Prefeitura de Rio Verde, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, através do projeto “Escritores Agora Têm Vez”, iniciativa voltada ao incentivo e à valorização dos talentos literários do município.









RADAR POÉTICO



Poetisa
Zezé Godoi

Caminhos e sonhos

Nos verdes prados
caminhos
Segui brincando com a
sorte
Desci profundo nos
sonhos
Na quase fronteira da
morte.

Lá eu vi os meus olhos
No espelho a luzir feito sol
Nas retinas um velho
barquinho
Navegando rumo ao
arrebol

Sob rugas
teimosas,constantes
Vi o tempo ali vacilante
Procurando meros
segundos
Onde a paz era uma
tripulante

Não sei bem onde eu a
deixei
Se na infância ou na breve
flor
Sigo ao longe remando e
sonhando
Mendigando da vida um
amor




CABRALES
E-mail: cabralesjoias@gmail.com
JOIAS E ACESSÓRIOS
Enviamos para todo o Brasil
(64) 99255-1164
Whatsapp:
(64) 99255-1164

CULTURA

Fávia Bernardes



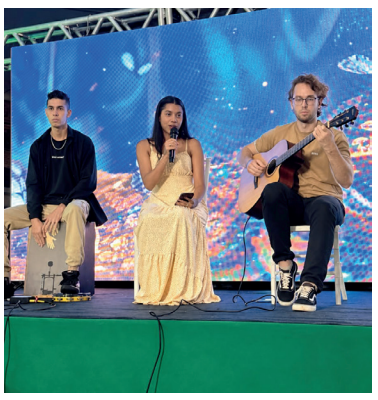
IF Goiano realiza o 1º Festival de Música Vozes do Cerrado e revela talentos em Rio Verde

Evento integrou a programação dos Eventos Integrados 2026, celebrando a música, a cultura e os talentos da comunidade acadêmica.

O Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde foi palco, no dia 29 de outubro de 2026, de uma noite especial, marcada pela arte, pela emoção e pela valorização dos talentos musicais. O 1º Festival de Música Vozes do Cerrado reuniu estudantes, servidores e convidados em um encontro que demonstrou que o conhecimento também se constrói por meio da sensibilidade, da criatividade e das expressões culturais.



A programação dos Eventos Integrados 2026, reuniu o 16º SEMAPÓS (Seminário de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação), o 15º CPPG (Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação), a 8ª MIDEX (Maratona de Inovação da Diretoria de Extensão), a 3ª SIA (Semana de Integração Acadêmica) e o 1º ECIAI (Encontro Científico de Integração Acadêmica Internacional).







Com o tema “Conectando Saberes e Fortalecendo Trajetórias: Ensino, Pesquisa e Extensão”, os eventos promoveram a integração entre ensino, pesquisa, pós-graduação, inovação e extensão, fortalecendo o compromisso institucional com a formação humana, científica, tecnológica e cultural.

No palco do Vozes do Cerrado, diferentes vozes ganharam destaque em apresentações musicais que evidenciaram não apenas a qualidade artística dos participantes, mas também a dedicação, a criatividade e o potencial de estudantes que encontram na música uma importante forma de expressão.

As apresentações contaram com a colaboração de um júri artístico-técnico, contribuindo para a apreciação das performances e para a valorização dos aspectos musicais e interpretativos dos participantes.

Mais do que um festival, o Vozes do Cerrado representou uma oportunidade de revelar talentos que, muitas vezes, permanecem desconhecidos nos diferentes espaços da cidade. São vozes que carregam histórias, sonhos e identidades, encontrando no ambiente acadêmico a oportunidade de serem ouvidas e reconhecidas.

A iniciativa também reafirmou a importância da cultura no espaço educacional. Afinal, uma instituição de ensino não se limita à transmissão de conhecimentos científicos, ela também deve abrir caminhos para a descoberta de habilidades, o fortalecimento da autoestima, a convivência e a valorização das manifestações artísticas.

Inspirado na riqueza cultural da região, o festival trouxe em sua identidade uma mensagem significativa: “Nossa terra tem raízes, nossa cultura tem história e nossos talentos têm voz!” Uma frase que traduz a essência de um projeto que reconhece o Cerrado não apenas como território, mas como fonte de inspiração, pertencimento e expressão cultural.

A realização do primeiro Vozes do Cerrado deixou uma importante mensagem: a arte também educa, transforma, aproxima pessoas e fortalece trajetórias. Ao abrir espaço para a música, o IF Goiano – Campus Rio Verde reafirma seu papel como instituição comprometida com uma educação que valoriza a ciência, a inovação, a cultura e, sobretudo, o ser humano.

O 1º Festival de Música Vozes do Cerrado marcou, assim, um momento significativo dos Eventos Integrados 2026, evidenciando que, quando o conhecimento encontra a arte, novas vozes surgem e grandes talentos encontram seu lugar.





RADAR CULTURAL

ARTE, MÚSICA, CINEMA E CULTURA EM DESTAQUE

CAXTRINHO REINVENTA O SAMBA NA TV BRASIL

O cantor e compositor Caxtrinho levou a força cultural da Baixada Fluminense ao programa Cena Musical, da TV Brasil, com o espetáculo exclusivo Queda Livre. Com uma sonoridade experimental, violão percussivo e letras marcadas por críticas sociais, o artista apresenta um samba contemporâneo que mistura tradição, identidade e inovação. Gravado no Espaço Cultural BNDES, o show foi exibido no sábado (31) e também pode ser acompanhado pela TV Brasil Play e pelo YouTube da emissora.

CULTURA NEGRA PERDE IRENE SANTOS

A cultura brasileira perdeu uma de suas importantes defensoras da memória afro-brasileira. A fotógrafa, historiadora e pesquisadora Irene Santos morreu aos 78 anos, em Porto Alegre. Autodidata na fotografia, dedicou sua trajetória à valorização da população negra, registrando histórias, manifestações culturais e tradições. Autora de obras como Negro em Preto e Branco e Quilombos e Quilombolas, Irene deixa um legado de resistência, identidade e preservação da memória coletiva.

NATAL DO BEM TERÁ 58 PROJETOS CULTURAIS

A Secretaria de Estado da Cultura de Goiás divulgou a relação final dos 58 projetos culturais selecionados para o Natal do Bem 2026. As atrações incluem apresentações de música, teatro, dança e circo, ampliando a diversidade artística do evento, que será realizado no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. A seleção ocorreu por meio da Política Nacional Aldir Blanc, em parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG). A iniciativa promete unir cultura, entretenimento e espírito natalino.

FERNANDA MONTENEGRO: UMA VIDA DEDICADA À ARTE

Aos 97 anos, Fernanda Montenegro continua demonstrando que a paixão pela arte não conhece limites. O documentário Fernanda, dirigido pelo neto Pedro Waddington, revela os bastidores da rotina da atriz durante as gravações dos filmes Vitória e Velhos Bandidos. A produção reúne momentos de trabalho, lembranças e reflexões sobre sua extraordinária trajetória. Exibido em importantes festivais de cinema, o documentário tem previsão de chegar ao streaming Universal+ até o final de 2026.

Prof. Giffoni



Professor Doutor em Educação, cooperativista e Presidente fundador da Academia de Letras de Rio Verde (ALERVE)

GESTÃO COOPERANTE — IV

O Cérebro Cooperante

O que a neurociência de Miguel Nicolelis descobriu sobre redes de cérebros — e o que isso ensina sobre liderar sem depender de uma única cabeça



Nos três artigos anteriores desta série, tratei da Liderança Cooperante como terceiro caminho entre autoritarismo e omissão, da ira bem guiada como o meio-termo aristotélico, e da humildade ativa como coragem sem deixar de servir. Faltava perguntar se essa forma de liderar tem também fundamento biológico. Encontrei a resposta na neurociência do brasileiro Miguel Nicolelis.

Vigotski distinguia duas classes de funções psíquicas. As elementares são naturais, biológicas, comuns a homens e animais: atenção involuntária (capturada pelo estímulo mais forte, não escolhida), memória mecânica (a impressão que uma imagem deixa, sem mediação) e reações automáticas.

Já as funções superiores são culturais, exclusivamente humanas, mediadas por signos criados pela própria cultura — e Vigotski as nomeou uma a uma: atenção voluntária; memória lógica, ou mediada; pensamento abstrato e conceitual; linguagem e fala interior; vontade — o controle voluntário do próprio comportamento; imaginação e criatividade; a formação de conceitos científicos, em contraste com os conceitos espontâneos da vivência cotidiana; e a consciência reflexiva, a capacidade de tomar a própria atividade psíquica como objeto de pensamento.

Ler uma carta apaixonada, com o coração batendo forte, ou escrevê-la com a intenção de conquistar o seu amor; pensar por conceitos e transformar em fórmula a maçã da física newtoniana; e lembrar deliberadamente de um jantar à luz de velas são funções superiores. Além disso, nenhuma delas se localiza numa única célula cerebral ou numa área isolada, mas em sistemas e zonas, trabalhando em concerto.

Décadas antes de Nicolelis, o neuropsicólogo russo Alexander Luria já mostrava por quê. Usava uma analogia simples: a respiração não é propriedade do pulmão, mas de todo o sistema respiratório — nenhuma função psíquica superior é propriedade de uma única área cerebral. Um cérebro saudável já é, por dentro, uma pequena cooperativa.

Falta explicar por que essa cooperação interna se estende a outros cérebros. A resposta é de Vigotski: as funções psicológicas superiores nascem sociais antes de se tornarem individuais. O que um líder hoje faz sozinho começou como relação entre duas pessoas — uma orienta, a outra executa — até se internalizar. A mente individual nunca é um sistema fechado: carrega, por dentro, a marca da cooperação que a formou.

Mas cooperar não é só trocar informação. Vigotski chamou de perejiváne (vivência) o modo como cada pessoa vive emocionalmente uma mesma situação — e é essa vivência, não a tarefa em si, que produz desenvolvimento ou não. Leontiev mostrou que a emoção nasce da relação entre o motivo de quem age e o resultado alcançado. Davídov foi além: notou que faltava o desejo, força que converte necessidade abstrata em motivo concreto — sem desejo compartilhado, uma equipe apenas troca dados; com ele, coopera de fato.

Distinguir emoção de afeto é fundamental para o nosso estudo sobre liderança e gestão — nisso, um grande professor foi o filósofo Espinosa, com quem Vigotski dialogou diretamente. Emoção é a expressão pontual e nomeável (medo, alegria); afeto é a capacidade mais ampla de ser afetado, que sustenta um vínculo mesmo quando a emoção do momento é negativa.

Uma rede só de informação seria uma rede de computadores, que está sendo chamada de inteligente. No entanto, como temos visto aqui e na Série sobre "Inteligências Artificiais – IAs", na Folha da Cidade, inteligência é muito mais do que isso. Uma rede de pessoas, portanto uma rede verdadeiramente inteligente, uma brainet, possui uma energia que a atravessa: o afeto. O que também vai para além da emoção do instante, ou "individual".

Foi Nicolelis quem demonstrou, em laboratório, que cérebros distintos podem cooperar como se fossem um só. Em experimentos na Duke University, conectou os cérebros de três macacos para controlarem juntos o braço de um avatar — resultado publicado na Nature sob o nome de brainet, um "supercérebro", segundo o próprio pesquisador. O dado mais interessante para quem lidera pessoas é a resiliência: quando um animal saía de sintonia, a rede continuava funcionando, e essa resiliência crescia com o tamanho da rede — quanto mais cérebros conectados, menos a perda de um comprometia o conjunto.

Além desse experimento, Nicolelis e a sua equipe descobriram que os humanos ampliam os espaços de propagação e atividades da brainet para regiões distantes entre os sujeitos pesquisados. Mais ainda, os times ou os grupos de pessoas estudadas construíam a brainet imediatamente, após o comando de um verdadeiro líder de equipe, o que não ocorre com a fala de um estranho ao grupo social.

Nicolelis estendeu a brainet ao próprio nascimento da civilização: a capacidade humana de criar grupos sociais — e, com eles, universos de sentido — teria sincronizado cérebros ao longo da história pela cultura, pelos mitos e pelos relatos que atravessam gerações. O que liga um coletivo em torno de um propósito comum nunca foi a ordem vertical: foi sempre a cultura e o desejo compartilhados.

Não por acaso, essa lógica da brainet cooperante é o argumento central da nossa proposta de liderança e gestão: a Psicologia aplicada à Administração de Empresas, em seus campos de estudo sobre liderança e relações interpessoais na gestão de pessoas, que agora deve ser considerada aqui como gestão cooperante entre pessoas em rede.

Essa gestão supõe uma liderança coletiva, em que cada um dos nós, pensantes emocionais, respeite o outro em seu nível de realidade e visão de mundo. Administrar passa a ser um processo educacional coletivo, com a ética do compartilhar saberes e produtos do trabalho humano. A empresa ou a instituição, quer seja o lar ou uma associação, terá consciência e cultura ecológica para a sobrevivência da espécie e o futuro comum mais feliz, saudável e igualitário. As próximas gerações poderão continuar a construir um mundo melhor, no processo contínuo da história.

Uma instituição organizada como brainet — vários nós cooperando, nenhum indispensável — resiste a perdas que derrubariam uma instituição dependente de uma única cabeça. Liderar cooperando, à luz do que a neurociência, a psicologia, a filosofia, a sociologia etc. descobrem em trabalho transdisciplinar complexo, não simplificador, deixa de ser só escolha ética entre outras possíveis.

A gestão brainet cooperante é o reconhecimento de uma lógica que o cérebro humano já pratica, em silêncio, desde muito antes de qualquer um de nós aprender a liderar: cooperar não é trocar dados, é compartilhar desejo, motivo e sentido — entre neurônios e entre pessoas.

Você está convidado(a) a celebrar o lançamento de

SABEDORIA MÍNIMA

aldravias, aforismos, epigramas e haicais

— sabedoria mínima é de mais —

Aguarde...

Em breve, na Amazon e no Kindle.

Alexandre Giffoni

Data e local a confirmar

Coluna Social

Chiques & Famosos



by Márcio Madeira



Aplausos para competente e chic Neila Marielly (Fonoaudióloga) é destaque no Sudoeste Goiano.



Uma noite das celebridades. O aniversário do empresário do Ramo de noivas e decorações, o amigo Wilson Pereira Cavalcante, apagou velinhas dia 08 de outubro ao lado de amigos e familiares em um jantar que deixou saudades. Muito bom gosto. Parabéns e feliz aniversário!







Charmosa empresária de sucesso Rozimar Rodrigues foi destaque como Mulher empreendedora no Agro em Porteirão, no troféu melhores em excelência em Jatai Go.



Homens de peso pesado do Estado de Goiás. Prefeito Dr. Wellington Soares Carrijo Filho, cantor Gustavo Lima, arrojado Deputado estadual Dr. Lucas do Vale, governador de Goiás Daniel Vilela e o presidente do Sindicato Rural de Rio Verde.



Maravilhosa e Renomada médica conceituada na área da Pediatria. Minha musa inspiradora, Dra. Júlia Gaby Briceno Spadoni. Ela é uma das Fundadoras do Hospital Santa Helena e foi homenageada no último dia 19 de outubro no Palácio Íris Rezende Machado, na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás com a Comenda Nabih Salum, pelo reconhecimento à sua dedicação, competência e relevantes serviços prestados à sociedade santelenense, na área da saúde infantil. Parabéns a essa grande Dama de coração de diamante.



Essa Sim, nos representa! Educada , chic, elegante, muito simpática e prestativa, odontóloga de sucesso e Primeira Dama de Santa Helena de Goiás, Dra. Carolina Parreira, faz um trabalho excelente à frente da área social.



Parabenizamos a Grande Dama de Santa Helena de Goiás Adelaides Maria Ferreira, fundadora que trouxe o Correio para o município de Santa Helena de Goiás. Apagou velinhas neste mês. Parabéns e feliz aniversário!

Vascafé®
O Sabor da Emoção

HOMENAGEM PÓSTUMA



Maria Madeira do Rosário Pinto. 100 anos e muitas saudades. Cada ser morre na morte de cada outro. Isso é uma grande verdade. Perdemos muito de nós quando partem nossa mãe, nossa amada, para terras distantes, não vistas antes. Esse é o milenar mistério no chão da vida.

Quem nos responderá o porquê da ausência definitiva dos seres ternamente eleitos do nosso coração? 100 anos faria em 2026, partiu tão repentinamente e nem se despediu de nós. Serenamente aceitou o chamado de Deus e seguiu sua estrada rumo ao luminoso caminho do céu.

Deus olhou nos seus olhos e, com serenidade, disse: vamos? Maria Madeira do Rosário Pinto, grande nome para uma mulher de grandeza infinita. Coração generoso, alma de paz, afeita à claridade da vida, sempre edificante como se sua existência fosse um dia de sol. Sua alma nos lembra o buquê da caraíba, derramando o amarelo ouro nos cerrados do sonho .

Querida e inesquecível Dona Marieta da Rua 08, do centro de Santa Helena de Goiás, grande mulher, símbolo que iluminava onde quer que estivesse, ao lado de amigos e familiares. Mulher pioneira da querida Rio Verde nas décadas dos anos 1950, viveu e criou seus filhos e depois mudou-se para Santa Helena.

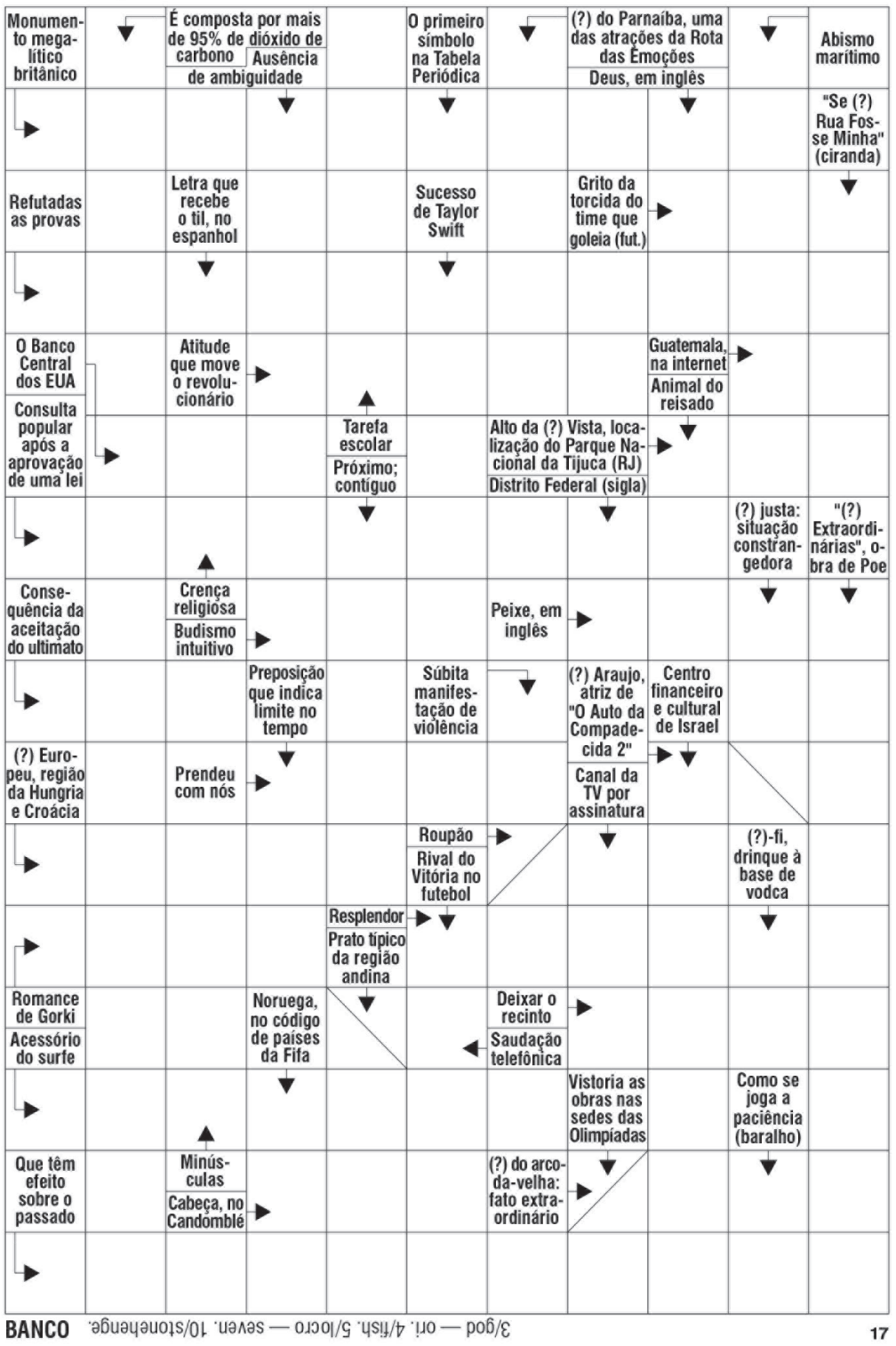
Pois, hoje ao passar na sua casa, triste e fechada, faz mais amarga a moldura de nossos dias. Que pena mãe, que pena, a vida terrena terminar quando parecia ter tantos ainda a fazer, a construir.

Deus seja para sempre louvado por nos ter dado sua ilustre presença. Partiu para outros horizontes, como partem os santos e os justos, deixando muitas saudades . Há muitas saudades molhada de tristeza, mas também, uma certeza que na floração dos dias, seu nome sempre estará na ternura de nossos corações, como uma caraiba de flores, derramada no cerrado do nosso afeto.

Te amo mãe! Márcio Madeira do Rosário.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/god — ori. 4/fish. 5/locro — seven. 10/stonehenge. 17

Solução

S	O	V	I	T	A	O	R	T	E	R
A	S	I	C_O		I	R	O		T	
I		V		A	H	C	N	A	R	P
R			S	A	O_I		E	N	A	
O	H	I	L	R	B		E	A	M	A
T		S	E		E	T	A	S	E	L
S	A_I	T	B	R_O		U	O	T		D
I	A			F		N		Z	A	P
H	S	I	F		N	E	Z		R	
		O	D	N	E	R	E	F	E	R
A	O	B			V		D	E	F	
T	G		L	A	E	D	I		S	
S	A	D	A	T	S	E	T	N	O	C
E	L	O		L		V	I		M	
	E	G	N	E	H	E	N	O	T	S
				D		R			A	

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!
Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.
WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR
Acesse aqui o nosso site!
Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel

NOTA DE PESAR



Temístocles Cruvinel da Silva

É com muita tristeza que nós, da equipe do Jornal Folha da Cidade recebemos a notícia do falecimento do nosso querido amigo Temístocles Cruvinel da Silva, ocorrido no dia 02 de novembro, dia de Finados.

Nos solidarizamos com a família de Temístocles e deixamos registrado nosso pesar pela sua morte, pois em vida foi um grande ser humano, dotado de muita dedicação, carinho e atenção com todos que conviveram com ele.

Ao longo de muitos anos nos demonstrou amizade respeito e muito carinho. Sempre atencioso, exercia seu trabalho como servidor da Câmara Municipal de Rio Verde como alguém que gostava de servir, amava trabalhar e estar entre amigos. Seu sorriso sincero e presteza no atendimento marcaram sua trajetória profissional e sua sensibilidade diante das dificuldades e sofrimento de todos mostrava o ser humano admirável que era.

Que Deus em sua infinita misericórdia, acolha com carinho o nosso amigo e console todos aqueles que estão entristecidos pela sua partida.





Brasiman
Mangueiras & Parafusos